

Zona do Euro Sul do continente

Grécia, Espanha e Portugal crescem mais e seguram economia da UE

Uma década após doloroso choque, economias do sul da Europa avançam em ritmo superior ao da Alemanha

NOVA YORK

Algo extraordinário está acontecendo na economia europeia: os países do sul da região, depois de quase quebrarem a Zona do Euro durante a crise financeira de 2012, estão crescendo mais rapidamente do que a Alemanha e outras grandes economias que são habitualmente os motores de crescimento da região.

Essa dinâmica está ajudando a saúde econômica da região e impedindo que a Zona do Euro se enfraqueça muito. Em uma reviravolta surpreendente, os países retardatários se tornaram líderes. Grécia, Espanha e Portugal cresceram em 2023 mais do que o dobro da média da Zona do Euro. A Itália não ficou muito atrás.

Nova dinâmica
Em 2023, Grécia, Espanha e Portugal cresceram mais do que o dobro da média da Zona do Euro

Há pouco mais de uma década, os países do sul da Europa estavam no centro de uma crise da dívida que ameaçava desintegrar o bloco de países que têm o euro como moeda. Levou anos para que se recuperassem das profundas recessões e dos programas de resgate internacional de bilhões de dólares, que vieram com rigorosos receituários de austeridade. Des-



Praça Monastiraki, em Atenas: turismo ajudou a impulsionar as economias de países do sul da Europa

de então, esses mesmos países têm trabalhado para melhorar suas finanças, atrair investidores, reativar o crescimento e as exportações e reduzir taxas de desemprego recordes.

Agora, é a Alemanha, a maior economia da Europa, que está arrastando a região para baixo. O país tem lutado para se recuperar de uma queda desencana- deada pelos altos preços de energia após a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Esse cenário ficou claro na última terça-feira, quando novos dados mostraram que a atividade econômica da Zona do Euro cresceu 0,3% no primeiro trimestre em relação ao trimestre de 2023, de acordo com a agência de estatísticas da União Europeia, a Eurostat. A economia da região havia encolhido 0,1% tanto no terceiro quanto no quarto trimestres, uma recessão técnica.

A Alemanha, que representa um quarto da economia do blo-

co, por pouco evitou uma recessão no primeiro trimestre, crescendo 0,2%. Espanha e Portugal, porém, se expandiram a um ritmo três vezes maior, mostrando que a economia da Europa segue crescendo em dois ritmos distintos.

ESTÍMULOS. Depois de anos de resgates internacionais e sob programas de austeridade rigorosos, os países do sul da Europa implementaram mudanças em seus mercados de trabalho, antes rígidos, incluindo tornar mais fácil para os empregadores contratar e demitir trabalhadores. Eles também agiram para reduzir as dívidas e déficits altíssimos, atraindo fun-

“Esses países realmente colocaram as coisas em ordem na esteira da crise europeia e estão, estruturalmente, mais sólidos e dinâmicos do que antes”

Holger Schmieding
Economista-chefe do
Berenberg Bank

dos internacionais de pensão e de investimento, que começaram a comprar seus títulos soberanos novamente.

“Esses países realmente colocaram as coisas em ordem

na esteira da crise europeia e estão, estruturalmente, mais sólidos e dinâmicos do que antes”, disse Holger Schmieding, economista-chefe do Berenberg Bank, em Londres.

Os países do sul também expandiram o setor de serviços – especialmente, o turismo, que gerou receitas recordes desde o fim das restrições da covid-19. Eles também se beneficiaram de parte de um pacote de estímulo de 800 bilhões de euros (R\$ 4,38 trilhões) implementado pela União Europeia para ajudar as economias a se recuperarem da pandemia.

DOIS RITMOS. A economia grega cresceu cerca de duas vezes mais do que a média da Zona do Euro no ano passado, impulsionada pelo aumento dos investimentos de empresas multinacionais como Microsoft e Pfizer, pelo turismo recorde e pelos investimentos em energia renovável.

Em Portugal, onde o crescimento tem sido impulsionado pela construção e pela hotelaria, a economia avançou 1,4% no primeiro trimestre em comparação com o mesmo trimestre do ano passado. A taxa para a economia da Espanha durante o mesmo período foi ainda mais forte, de 2,4%.

Na Itália, o governo conservador tem restringido os gastos, e o país está exportando mais tecnologia e produtos automotivos, enquanto atrai novos investimentos estrangeiros no setor industrial. A economia italiana tem acompanhado a taxa de crescimento geral da Zona do Euro, uma melhora significativa para um país que, por muito tempo, foi visto como um peso econômico.

O sul da Europa conseguirá manter o ritmo? Sim – pelo menos, por enquanto. Mas para garantir que esses ganhos não sejam passageiros, os economistas dizem que os países devem aproveitar o momento e aumentar ainda mais a competitividade e a produtividade. ● NTV

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Ministério da Cultura e TUCCA apresentam

TUCCA MÚSICA PELA CURA

SÉRIE TUCCA CONCERTOS INTERNACIONAIS

DUKE ELLINGTON ORCHESTRA

07.05 Sala São Paulo às 20h30

A centenária Orquestra de Duke Ellington, vencedora do Grammy, apresenta os clássicos do jazz com os mais refinados músicos cultivando o espírito criativo do seu fundador.

Desconto exclusivo com o cupom **ESTADAO20** no site **tucca.byinti.com**

Compre agora seu ingresso!

Veja a programação completa em **tucca.org.br**

Viva a música com propósito! 100% da arrecadação é destinada ao tratamento de crianças e adolescentes carentes com câncer assistidos pela OncoPediatria da Santa Marcelina Saúde, em parceria com a TUCCA.

